



POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



Biblioteca Nacional de Lisboa
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao ENGENHEIRO RODRIGUES PINELO

O funcionalismo da Câmara Municipal de Tavira, promove no próximo dia 17 do corrente, pelas 20,30 horas, um banquete de homenagem no Restaurante das Pedras de El-Rei, ao sr. Eng.º António Rodrigues Pinelo, que foi durante alguns anos consultor técnico da Câmara de Tavira, e a quem o Concelho muito ficou a dever sob o ponto de vista urbanístico, por motivo da sua próxima deslocação para Évora, conforme já noticiámos.

Tavira, vai pois despedir-se de um bom amigo e agradecer ao técnico competente o auxílio que sempre lhe deu.

Colabora nesta espontânea manifestação de simpatia a edilidade, que se associou gostosamente ao sentir de quantos privaram com o Engenheiro Rodrigues Pinelo, homem de fino trato e dotado de excelentes qualidades de carácter.

Para além de quanto já dissemos a propósito desta separação imposta pela lei da vida, aqui estamos mais uma vez destas colunas amigas a compartilhar de tão justa quão significativa manifestação de apreço que os representantes locais lhe vão prestar.

FESTA DE HOMENAGEM A UMA PROFESSORA PRIMÁRIA QUE ATINGIU O LIMITE DE IDADE

No passado dia 27 de Fevereiro, foi prestada uma expressiva e justa homenagem à sr.ª D. Maria do Espírito Santo Ribeiro, que durante 45 anos exerceu com inextinguível competência profissional e abnegação a nobre missão de educadora, cabendo à juventude tavirense cerca de 20 anos do seu proficiente mister, ao ser agora atingida pela lei inexorável do limite de idade.

Não quiz a sua colega sr.ª D. Maria de Lourdes do Carmo Cirne, que a antiga professora da escola masculina n.º 1, aquela que fica ali perto da Estação do Caminho de Ferro, abandonasse o serviço sem uma palavra amiga, sem um abraço fraternal, sem uma expressão de carinho de quantos receberam as suas lições e escutaram os seus conselhos maternais, promovendo-lhe por isso uma festa de despedida e homenagem que se realizou na Cantina Escolar das Escolas Primárias de Tavira.

Presidiu à sessão solene o Director do Distrito Escolar de Faro sr. José Maria Mendes Amaral e estiveram presentes o adjunto escolar sr. António José Marcos da Fonseca, o ins-

MESSINES já é Vila Algarvia

Às 20,30 horas do passado dia 2 de Março soaram os sinos e estalaram foguetes. Surgiu a notícia de que nesse preciso momento Sua Excelência o Presidente da República assinava o decreto da promoção de S. Bartolomeu de Messines a Vila, velha aspiração de muitas dezenas de anos, agora tornada realidade. Não tardou que no Largo da Igreja da nova Vila, se juntassem milhares de pessoas, que euforicamente se aliavam ao júbilo das entidades locais. Imediatamente um cortejo

automóvel anunciando a boa nova, seguido dum cortejo a pé que cantando o hino da nova Vila, percorreu todas as ruas concentrando-se em seguida junto ao monumento a João de Deus. O cortejo dirigiu-se depois para o Cine-Teatro João de Deus onde decorreu uma informal sessão, tendo falado o Presidente da Junta de Freguesia e o messinense Teófilo Fontainhas Neto, que enaltecendo as qualidades do bom povo de Messines, não deixava de tri-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Espectáculo Cultural em Vila Real de Sto. António no Cine-Foz, dia 16 de Março

Graças à colaboração em boa hora iniciada entre a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a população daquela vila vai ter oportunidade de assistir a um grande espectáculo cultural de nível verdadeiramente excepcional.

Trata-se de um «SERÃO DE MÚSICA E POESIA», uma das mais recentes iniciativas daquela Fundação, a qual tem permitido levar a muitas terras da província os maiores artistas portugueses cuja presença, até há bem pouco tempo, quase que se cir-

cunscrevia aos grandes centros populacionais.

De harmonia com o que nos foi dado verificar através dos programas de outros espectáculos já realizados, podemos informar que este Serão englobará música vocal, música instrumental de piano e de violino e declamação de poemas.

Salienta-se contudo que não obstante o seu elevado nível artístico e cultural — ouviremos trechos dos maiores compositores da História da Música e poemas dos grandes nomes da poesia portuguesa — estamos também em presença de um espectáculo simples e acessível a todas as pessoas.

A compreensão dos diversos números musicais será muito facilitada através de comentários breves e amenos proferidos, antes da actuação de cada artista, por uma conhecida e acreditada crítica e musicóloga portuguesa.

Pequenos Apontamentos

Caleidoscópio

Quando há dias fizemos anos (não importa quantos nem quando), pusemo-nos a fazer girar o caleidoscópio da nossa memória. Quantas imagens surgiram! umas que a poeira da morte já envolvia, outras que ainda se agitam no emaranhado da vida. Umas sorrindo em esgaras de alegria frenética, enquanto outras tentavam dissimular as lágrimas da amargura. Para umas brilhava o Sol na sua plenitude e para outras o céu era baço e nem as asas dos passarinhos o riscavam. Mas a maior parte dos véus que se iam esgarçando se se referiam a pessoas eram mortes que velavam. Os nossos Pais, familiares, amigos, já todos ou quase se iam sumindo na poeira do tempo, e não a do esquecimento. O coração está vigilante e não sabe esquecer. Na *marquise* da nossa casa temos uma fotografia onde estamos com vários amigos. Somos seis e não deve ter menos de 60 anos.

A alguns talvez nunca mais os tivéssemos visto, desde então. Eramos estudantes e vestíamos todos a capa e batina. Cremos que connosco só um é vivo e era o mais velho do grupo. Há poucas semanas faleceu o mais novo, o que connosco mantinha mais afinidades. Ainda nos convidou para fazer uma viagem a Tânger na barca do pai, afamado homem do mar do porto de Olhão e que a pena de Raul Brandão immortalizou.

Não nos recordamos porque não levámos por diante esse propósito. Não o tornámos a ver depois que deixámos os estudos. Somente uma vez em Monte Gordo onde veraneávamos e ele, brilhante oficial de Marinha, aportara comandando um navio. Mal nos avistou abandonou o

(Continua na 2.ª página)

APONTAMENTOS

— por DON CARLOS —

É tão fácil, mesmo sem a ajuda da Lei, encaixar alguém no banco dos réus, acusá-lo de mil e uma coisas, julgá-lo, condená-lo. Sem êsse alguém dar por isso, geralmente... Facilmo.

Ainda mais fácil para quem não é capaz de se aperceber de que cada um de nós tem a sua consciência. E o que é a Consciência? A pergunta nem devia ser feita, mas sempre há quem queira saber o que os outros pensam ou há quem pense que outros querem saber.

Será a Consciência uma parte abstrata de cada um de nós. Uma parte abstrata, porém, que tem uma força mais concreta do que os músculos mais potentes que governam os nossos movimentos...

Agradar a toda a gente ao mesmo tempo é impossível. Nós já nos apercebemos disso na Instrução Primária (nesses tempos que já lá vão quando,

(Continua na 3.ª página)

Reversão de Bens para a Comissão Regional de Turismo do Algarve

Teve lugar no edifício dos Paços do Concelho de Loulé a assinatura do auto de entrega à Comissão Regional de Turismo do Algarve dos bens afectos à administração da extinta Junta de Turismo de Quarteira, documento que teve como outorgantes os srs. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Filipe Leal Viegas, vice-presidente, em exercício da Câmara Municipal de Loulé. Assistiram ao acto os srs. José Manuel Rodrigues da Silva (chefe dos Serviços de Turismo) e o chefe da Secretaria daquele Município, sr. Rui Eduardo da Glória Centeno.

Esta entrega situa-se no cumprimento do despacho conjunto dos srs. Ministro do Interior e Secretário de Estado da Informação e Turismo sobre a reversão de bens dos extintos órgãos de turismo para a Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Entre os valores entregues consta a esplanada com recinto de baile, casa e sentinas públicas, situada na Avenida Infante de Sagres, em Quarteira, bem como todo o seu recheio.

TROVA

Eu não sou da tua loia,
És mulher que não tens normas,
Despes calças, vestes saia,
Só para mostrar as formas.

V. P.

CONVERSA DA SEMANA

CINZAS

por que é das cinzas do passado que se faz a história.

Enquanto se varrem os últimos confetis lançados no Entrudo, a Natureza que vai tomando ares de Primavera, aponta-nos a Qua-

Continua na 2.ª página

MORREU Sebastião Palmeira

Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira



Na madrugada do passado dia 2 do corrente, faleceu súbitamente na sua residência, no sítio da Palmeira, o sr. Sebastião Martins Palmeira, presidente da Junta de Freguesia da sua terra, em cujo organismo graciosamente prestara serviço durante mais de 40 anos e onde desempenhava tam-

(Continua na 2.ª página)

S. Bartolomeu de Messines

Comemorou o 143.º Aniversário de João de Deus

No passado dia 8 de Março, S. Bartolomeu de Messines comemorou mais um aniversário do Poeta João de Deus, filho daquela Vila, com o programa seguinte:

‘As 8 horas — Alvorada.
‘As 13 horas — Almoço às crianças da Escola Primária na Cantina Escolar.

‘As 15 horas — Concentração da população no Largo da Igreja.

‘As 15,30 horas — Romagem ao Monumento a João de Deus e distribuição de um bodo às crianças da freguesia.

‘As 16,30 horas — Visita ao Jardim-Escola João de Deus, seguido de exposição de trabalhos executados pelos alunos e pequeno acto de variedades.

‘As 20 horas — Jantar de confraternização Messinense, no Café-Restaurante Aliança.

Feira de Moedas no Algarve

Nos dias 17 e 18 do corrente, conforme anúncio que noutro local do nosso jornal inserimos, realiza-se a «Feira da Moeda no Algarve», nos Apartamentos Golfmar, em Quarteira.

A gerência daqueles Apartamentos ofereceu no passado dia 9, pelas 18 horas, um beberete à Imprensa e outros convidados, no seu salão de festas para apreciação do programa e o local da feira.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.



alunos, alguns deles ocupando hoje lugares de certo destaque no meio social, que lhe levaram flores, lembranças e foram sobretudo portadores desse sentimento de amizade que a escola vincula nos espíritos dos homens de boa formação.

Usaram da palavra o sr. prof. José Joaquim Gonçalves, a professora sr.ª D. Maria de Lourdes Cirne, promotora da homenagem, o inspector sr. Adolfo Filipe de Sousa, o Director Escolar sr. José Maria Mendes Amaral, que fizeram o elogio da homenageada, como professora e educadora

(Continua na 3.ª página)

MESSINES já é Vila Algarvia

Continuação da 1.ª página

butar entusiásticas ovações ao ten. coronel Jorge Vargas, às autoridades concelhias e distritais e ao Governo da Nação, que incondicionalmente apoiaram a Junta de Freguesia para que se materializasse este velho sonho.

Na passada segunda-feira o Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, recebeu em audiência uma representação de S. B. de Messines, acompanhada pelo Dr. Rodrigues Clarinha, Presidente Distrital de Faro da A.N.P., que foi agradecer ao Governo da Nação na pessoa do Ministro do Interior a recente elevação a Vila desta progressiva localidade. A representação era composta pelo ten. coronel Jorge Vargas, Dr. Cabrita Carneiro, Eng.º Ambrósio Neto, José Inácio Martins Vargas Mogo e Cabrita Neto, que na altura convidaram o Ministro a deslocar-se a S. B. de Messines a fim de fazer a entrega oficial do alvará de Vila, em data a marcar oportunamente, quando dum visita oficial ao Algarve.

MORREU Sebastião Palmeira

(Continuação da 1.ª página)

bém as funções de secretário da Casa do Povo da Luz.

A sua morte causou o mais profundo pesar pois era pessoa bastante conhecida e estimada na freguesia, onde fora sempre um cidadão digno e um exemplar chefe de família.

Habitámo-nos a vê-lo desde há muitos anos a ponderar em todas as manifestações, cívicas, políticas e religiosas da sua freguesia, com aquele entusiasmo e carinho que é timbre dos filhos extremos.

Embora o mundo esteja pejado de imperfeições, ele procurou sempre separar trigo do joio, como bom agricultor que era, evitando quanto possível criar aquelas situações aborrecidas e próprias dos meios pequenos. Era descendente da numerosa família Palmeira, constituída na sua essência por homens de rija tempera, militantes da velha política conservadora, nacionalistas por princípios e crentes na fé de Deus.

Pode dizer-se que fora a pedido de seu sogro, que era muito seu amigo, que ele ingressara na política e na vida da Junta de Freguesia numa época difícil em que se era apontado por ser adepto da causa.

Fizera sempre parte das festas em honra de Nossa Senhora da Luz e da Comissão que procedeu ao restauro da igreja matriz da freguesia, que ficara profundamente abalada com o abalo sísmico.

A sua acção se ficaram a dever alguns melhoramentos da freguesia.

Com a morte de Sebastião Palmeira perde a Luz de Tavira um dos seus mais dilectos filhos e a Junta de Freguesia e a Casa do Povo, um dos seus mais lúdimos servidores.

Sebastião Martins Palmeira contava 65 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Boaventura Viegas Pires Palmeira, pai da sr.ª D. Maria Silos Viegas Pires Palmeira, sogro do sr. Leonel Avelar de Freitas, avô da menina Maria de Fátima Palmeira de Freitas, estudante da Escola Técnica de Tavira e do menino Jorge Manuel Palmeira de Freitas e genro do sr. João Viegas Pires.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja paroquial, onde o rev. Arsenio Aguiar, prior da freguesia, celebrou pelas 12 horas do dia 3, missa de corpo presente.

O seu funeral, que se realizou na tarde desse mesmo dia e foi dirigido pelo seu amigo e colega da Direcção da Casa do Povo e da Junta de Freguesia, sr. José Ambrósio, foi sem dúvida das maiores manifestações de pesar realizadas nos últimos anos na freguesia da Luz.

De diversos pontos do concelho e outras localidades do Algarve se deslocaram propositadamente entidades e pessoas amigas para o acompanhar à última morada.

E foi naquela linda tarde, que poderia dizer-se primaveril, que aquele nosso velho amigo foi procionalmente conduzido aos ombros de outros bons amigos para a sua eterna morada no cemitério da sua terra natal, entre flores e estandartes, ao som dos lúgubres dobres de finados do sino da sua aldeia.

A família enlutada expressamos as nossas mais sentidas condolências pelo rude golpe sofrido.

Festa de Homenagem A uma Professora Primária

(Continuação da 1.ª página)

e que para prosseguimento da sua nobre missão legou ao mundo duas filhas professoras.

No final bastante comovida, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Ribeiro agradeceu as provas de admiração e amizade que acabava de receber por parte dos superiores, colegas e antigos alunos.

As professoras e alunos das escolas, além de muitos ramos de flores, ofereceram-lhe uma lembrança.

Para complemento do programa, realizou-se um interessante acto de variedades, no qual muito se evidenciou o nosso folclore regional, ensaiado pela sr.ª D. Maria de Lourdes Cirne, a cujo espírito artístico, refinado bom gosto e dinamismo posto à prova, se deveu toda aquela excelente organização que conquistou os aplausos gerais.

No final foi servido um lauto lanche a todos os presentes.

Assim terminou a festa de despedida e homenagem a uma senhora que fez da sua profissão um sacerdócio e que muito nos apraz cumprimentar fazendo votos pelas suas prosperidades futuras na companhia dos seus familiares e em especial na de seu esposo, sr. José Joaquim Valente, nosso velho amigo de infância.

Pequenos Aportamentos

(Continuação da 1.ª página)

grupo onde se encontrava para nos vir dar um abraço.

O que aquele abraço significava sabiamos-lo ambos.

Vamos caminhando em frente. Até quando?

Quando cairá o caleidoscópio da nossa saudade da nossa mão inerte?

Livros

Mal imaginávamos nós quando ainda há pouco sugeríamos que os grandes e até modestos clubes

desportivos, deviam alargar a sua esfera de acção por outros campos que não fosse só o desportivo, que nos saltaria à vista o apelo de um internado num sanatório para que lhe enviassem livros com que se pudesse distrair.

Em nosso entender, e já por mais de uma vez o temos testemunhado, não devia ser necessário aquele apelo, pois junto de cada hospital ou casa similar devia existir uma biblioteca que não seria preciso ser muito vasta, onde os doentes pudessem adquirir elementos que aliviassem o aborrecimento da sua inacção ao mesmo tempo que lhe iam cultivando o espírito.

E o que dizemos em relação às casas hospitalares estendemos também às prisões.

Inactivos durante dias, meses ou anos, os prisioneiros sentem a sua imaginação enveredar por caminhos tortuosos, já que os do ar livre lhes não são possíveis, arquetando ainda mais crimes além daqueles por que foram ou hão-de ser punidos. Torna-se desse modo a prisão uma escola em que os mais aduzes ou contumazes vão adestrando os restantes nos ardis refinados do crime. Dizia-nos um advogado nosso amigo e que foi nosso colega, que tendo visitado um criminoso na prisão para acertar com ele os planos da defesa, ele lhe confessou que estava projectando o assalto à residência de um conhecido banqueiro cujos jardins eram guardados por valentes cães de fila.

Entregue à aciosidade, sem distrações que lhe aliviassem o negrume do seu viver, entregava-se a imaginar traços para novos crimes.

Quem entrar num calabouço cheio do odor repugnante que recebe, e o estonteia trescalado de corpos suarentos e de roupas sujas, vê grupos de prisioneiros ou internados pela força das circunstâncias, entregues a actos que não são dignificantes. Os que soubessem ler e tivessem para isso livros, podiam manter uma leitura aturada e com ela até distrair os restantes, aliviando-os de maus pensamentos. E de igual modo e em condições mais favoráveis os doentes e os demais internados.

Tem esta programação inconvenientes? Parece-nos útil e interessante tentá-la e depois aperfeiçoá-la limando-lhe as arestas prejudiciais.

Obesos

Lemos há poucos dias que uma senhora espanhola com peso

excedendo os 100 quilos, vai tentar promover a criação de uma associação internacional de protecção aos obesos. Na verdade estes são vítimas de enxovalhos de algumas injustiças provenientes da sua rotundidade.

Conhecemos uma senhora de excessiva gordura a quem foi exigido preço duplo no seu transporte em um trem.

Quando nós por ocasião de férias estagiávamos por Monte Gordo tinhamos o peso de 90 quilos o que era exagerado para o nosso 1,62 m. de altura; nossa irmã mais nova levava-

Ténis de Mesa

Jogos a realizar na próxima semana:

SENIORES — 7.ª jornada — dia 14

Náutico — Pera
Imortal — Alcantarilhense
Farense — Monchiquense
Algoz e Benfica — Faro e Benfica

8.ª jornada — dia 16

Pera — Fraternidade
Alcantarilhense — Náutico
Monchiquense — Imortal
Faro e Benfica — Farense

JUNIORES — 5.ª jornada — dia 15

Farense — Faro e Benfica
Algoz e Benfica — Fraternidade

INFANTIS — 5.ª jornada — dia 10

Faro e Benfica — Pera
Farense — Fraternidade

TAÇA DE PORTUGAL — Prosseguiram na passada semana, com grande entusiasmo as provas em curso, com os seguintes resultados:

Alcantarilhense 0 — Monchiquense 3
Imortal 0 — Fraternidade 5
Algoz e Benfica 0 — Farense 5

Relativamente à Taça de Portugal, mais três equipas ficaram pelo caminho ao averbarem segunda derrota. Assim, apenas prosseguem em prova as equipas do Monchiquense e Fraternidade, ambas sem derrotas e a do Farense com uma derrota.

O sorteio realizado, determinado, determinou o seguinte jogo para a 4.ª jornada a realizar hoje, às 21,30 horas

Farense — Juv. Monchiquense

CONVERSA DA SEMANA

CINZAS

Continuação da 1.ª página

resma, quadra do silêncio e da meditação.

Dos últimos assaltos, das últimas combustões restam as cinzas que mais uma vez nos atestam as leis da transformação.

Vem também a propósito lembrar mais uma vez de que amanhã também não sairá a tradicional e pomposa Procissão de Cinzas, uma das que atraía à cidade milhares de forasteiros e devotos.

E' pena! Já nos fartamos de lançar o apelo para a sua realização mas, porque a época é «pop» e o folclore tem outras prerrogativas, vota-se por assim dizer ao esquecimento algo que atraía o espírito pelo sentimento e tradicionalismo da nossa gente.

São muito sérias as dificuldades que actualmente se têm de encarar para organizar com solenidade um cortejo religioso.

Desde os que se encarregam da ornamentação dos andores aos que envergam as opas para segurar nas insignias, e da compostura das alas à banda de música para a abrilhantar vai por assim dizer um Himalaia de dificuldades a vencer.

Tudo seria possível se houvesse, como já também alvitrámos, uma Comissão organizadora para a realização de todas as procissões da quadra quaresmal com a colaboração das entidades, pois só assim seria possível manter essas tão lindas procissões de que Tavira tanto se orgulhava.

A época é outra, e um cortejo religioso só se concebe hoje com aquela compostura que se impõe para não desvirtuar a solenidade do acto.

E quem está disposto a figurar em tal Comissão?

Os interessados que surjam e estamos certos que não lhes faltará o apoio devido porque Tavira é sem dúvida uma das cidades algarvias que melhores condições oferece para o painel religioso e turístico da Semana Santa.

Oralá que o comprovado bairrismo dos tavrinses de boa vontade não seja também reduzido a cinzas.

ZR DO MARCO

FUTEBOL

Campeonato Regional da 1.ª Divisão

TAVIRENSE...

Interlúdio para «Entrudo»

O campeonato distrital da 1.ª divisão aproxima-se do seu termo aos «soluços». Mais uma paragem, flagrantemente intempestiva, imposta pela Associação de Futebol de Faro aos clubes concorrentes. É a segunda vez, num torneio de apenas oito jornadas, que se interrompe a sequência de uma prova que, quanto a nós, já de escasso interesse competitivo, tende, pela força das circunstâncias, a descambar para a monotonia e completo alheamento das equipas sem aspirações ao primeiro lugar. De facto, após a jornada vitoriosa do União Samsbrasense no terreno do Louletano, então «leader» isolado, as possibilidades dos outros intervenientes reduziram-se sobremaneira e apenas restam a Torralta e ao Tavirense o desejo e a esperança de uma «escorregadela» escandalosa do agora comandante incontestado. Ao Louletano, mesmo ganhando o seu próximo jogo em Tavira, não se oferecem quaisquer hipóteses porquanto terminará a sua participação no torneio enquanto que os três outros «grandes» têm dois encontros a disputar.

O Tavirense será campeão se, arrecadando os quatro pontos, beneficiar ainda da derrota do Samsbrasense, em casa, frente à Torralta e, no domingo seguinte, o Quarteirense conquistar o seu primeiro ponto na tabela classificativa não se deixando desleitar pelos «velhos» Chaby, Campos, Dias, etc. O título coroará os «torraltecos» se estes vencerem os dois jogos que lhe faltam — domingo, 11, em S. Brás e o seguinte, em Portimão, contra o Tavirense.

Ressalta à evidência a invejável vantagem adquirida pela turma de Macário & Macário, Ld., que apenas um daqueles imponderáveis, aliás, próprios do futebol poderá arredar do topo da tabela. Por conseguinte o campeonato está de rastos e o reduzido interesse, se, na verdade o há, evapora-se com interrupções que só têm a «virtude» de sobrecarregar até à exaustão as equipas financeiramente modestas pois os ordenados do treinador, do encarregado do campo, da lavadeira, as passagens aos jogadores e muitas outras fontes de despesa, concorrem, decisivamente, para no final os tesoureiros, feitas as contas, comunicarem às Direcções que «o clube está de tangas».

Entretanto o Tavirense prepara-se para o ataque ao segundo lugar que, concretizado vitoriosamente, dará à equipa a sua melhor classificação de sempre. Há que vencer o Louletano no domingo, 11 de Março decorrente, escolhido mui acertadamente para o DIA do CLUBE. Sócios e simpatizantes acorrem em «massa» para apoiar a equipa, um tudo nada traumatizado pelo «Entrudo».

NELSON BELDADE

CICLISMO



Campeonato Regional de Fundo para POPULARES

A Associação de Ciclismo de Faro comunica, para conhecimento dos interessados que, resolveu o seguinte: — Homologar a 2.ª Prova do Campeonato Regional de Fundo para Ciclistas «Amadores-Populares», disputada no dia 4/5/73, com a seguinte classificação:

- 1.º — Luís Soares — Ginásio Tavira
- 2.º — Helder Santos — Louletano
- 3.º — Rogério Duque — Gin. Tavira
- 4.º — Aquilino Gonçalves — Loulet.
- 5.º — Manuel Gonçalves — G. Tavira
- 6.º — Luís Correia — » »
- 7.º — José Ferramacho — » »
- 8.º — Manuel Afonso — » »
- 9.º — Manuel Nascimento — » »
- 10.º — António Correia — Louletano

Distância 110 Kms.
Média 33,477 Kms./K.

Classificação Geral

- 1.º — Luís Soares — Tavira - 5 48 27
- 2.º — Helder Santos — Loulé - 49 12
- 3.º — Luís Correia — Tavira - » » 27
- 4.º — Ant. Correia — Loulé - » » »
- 5.º — Joaq. Colaço — » » » 37
- 6.º — V. Guerreiro — » » » 57
- 7.º — Alvaro Ramos — » » » 50 38
- 8.º — Mário Lopes — Tavira - » 51 40
- 9.º — S. Jerónimo — Loulé - » 52 27
- 10.º — M. Gonçalves — Tav. - » » 56

Nota: — No próximo Domingo, dia 11/5/73, tem lugar a 3.ª e última prova do Campeonato, com o seguinte itinerário:

FARO — S. Brás e FARO.
Distância: 50 Kms., em contra-relogio individual.
Partida às 10 horas.

SEGUROS

Se quer estar seguro e livre de perigo, consulte a Agência da Companhia de Seguros «DOURO», na Luz de Tavira, telef. 96200, de Armando Tavira.

PRÉDIOS

Velhos ou mesmo arruinados, compram-se, na área da cidade.

Enviar propostas, em carta fechada ao n.º 425, deste jornal.

Maria Palmeira Pereira Missa de Sufrágio

A família participa às pessoas amigas, que será celebrada Missa por seu eterno descanso, no próximo dia 16 do corrente, pelas 17,30 horas, na paroquial de S. Tiago, agradecendo a todos os que se dignem assistir ao piedoso acto.

«POVO ALGARVIO» N.º 2021 — 10-3-1973

S.  R.

TRIBUNAL DO TRABALHO ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária em que é exequente a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro e executado António Pereira de Campos, Lt.ª, com sede na Rua de Braancamp, n.º 84-3.º Dt.ª, Lisboa e cuja execução corre seus termos pela 1.ª Secção da 3.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1973.

O Escrivão,

a) José Augusto Marques Figueiredo

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

a) António Pires

«POVO ALGARVIO» N.º 2021 — 10-3-1973

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

No dia vinte do próximo mês de Março, pelas dez horas, no Tribunal Judicial da comarca de Tavira, na Execução Sumária pendente nesta Secretaria contra o Executado Manuel da Conceição Firmino, casado, comerciante, residente no Hotel Caravela em Monte Gordo — comarca de Vila Real de Santo António, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação, e o direito ao arrendamento do local adquirido pelo executado a Armando Vicente Gomes Cardoso.

Tavira, 21 de Fevereiro de 1973.

O Escrivão de Direito

José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521-522-525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VIVENDA

Pretende-se comprar ou alugar ao ano no Algarve em qualquer zona, vila ou aldeia (mas não aldeamento) até 15 ou 20 Km. da Praia, vivenda pronta a habitar, de construção recente ou não, com pequeno jardim ou quintal, água, electricidade, 3 quartos, casa de banho e sala comum.

Resposta com detalhes e planta ou fotografia ao apartado 120, FARO

Compro Antiguidades

Móveis, loiças, pratos, imagens, moedas, armas e tudo o que seja antigo.

Resposta ao Restaurante Bica — Telef. 22 752 — TAVIRA

JUSTIFICAÇÃO Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no competente Livro B-12, de fls. 71 v.º a 74 v.º encontra-se exarada uma escritura de Justificação Notarial outorgada em 20 de Fevereiro de 1973, na qual ERNESTO RODRIGUES e sua mulher ROSARIA GERTRUDES COELHO RODRIGUES, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, naturais respectivamente da freguesia de S. Isabel, concelho de Lisboa, e da freguesia do Monte Caparica, concelho de Almada, residentes habitualmente em Lisboa, Rua Sampaio Bruno, n.º 52, r/c, declararam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito no Alto do Cano, freguesia de Santiago deste concelho, com os números de polícia 9, 11 e 13, com a área total de 301,20 m2, que consta de vários compartimentos e quintal, confinante pelo norte com estrada nacional, sul e nascente José Mendonça e poente António Pinto, sem descrição própria na competente Conservatória, mas sendo formado pelos descritos sob os n.ºs 7245 e 7246, ambos do Livro B-18, e por parte não descrita, e inscrito na matriz predial respectiva, em nome dele justificante, sob o artigo 329, com o rendimento colectável de 1 120\$00, correspondendo-lhe o valor matricial de 22 400\$00, a que é igual o valor declarado.

Que adquiriram o aludido prédio urbano aos 8 de Agosto de 1969, pela escritura lavrada a fls. 94 v.º do competente Livro B-41 deste Cartório, a Francisco Martins Entrudo Junior e sua mulher, Judite dos Prazeres Coelho Entrudo.

Que os vendedores aludidos tinham herdado o mencionado imóvel dos pais dele, Francisco Martins Entrudo e sua mulher Maria Justa, dos quais o vendedor referido fora o único e universal herdeiro, tal como consta da escritura de habilitação de herdeiros, respectiva, lavrada aos 28 de Agosto de 1969, a fls. 23 do nosso competente Livro A-42.

Que os falecidos, Francisco Martins Entrudo e mulher, Ma-

ria Justa, edificaram tal prédio urbano, sob os lotes de terreno que lhes foram cedidos respectivamente 84 m2 por venda de João Viegas Baptista e mulher Serafina Maria; e 137 m2 por doação com reserva de usufruto para os doadores, dos pais dela, Maria Justa, chamados José Mendonça e mulher Maria Antónia Costa, já falecidos tal como se encontra inscrito na competente Conservatória, sob as inscrições números respectivamente 2861 do Livro G-5, e 2862 do mesmo Livro, e, assim, com estas duas aquisições ficou inscrito a favor de Francisco Martins Entrudo, um lote de terreno com área total de 221 m2.

Que, sucedeu os ditos José Mendonça e mulher venderem ao dito Francisco Martins Entrudo, por contrato verbal, e por preço que se desconhece o montante, mais 80,20 m2, para arredondamento daquele lote e há cerca de 60 anos, aquisição sem inscrição na competente Conservatória, e, assim, passando a ter aquele outro terreno, seja o prédio urbano justificado, a área total, já referida, de 301,20 m2.

E que por inexistência do título respectivo não têm possibilidade de provar pelos meios normais a última aquisição pelo que recorrem a esta escritura.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 1 de Março de 1973.

A 2.ª Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

com o diploma da 5.ª Classe, as crianças sabiam mais do que hoje a maioria de alunos do Liceu com o 1.º Ciclo ou mais!), através da leitura da história do «Velho, o Rapaz e o Burro»... Todos nós devemos medir os nossos actos e intenções segundo os ditames da nossa Consciência. Esta será, afinal, o elo que nos une a Deus.

Se a consciência nos diz que estamos a fazer bem ou que não estamos a proceder mal, o mundo que nos critique, nos julgue, nos condene, se ria de nós — a nossa resposta não pode ser outra: «adeus, amigos, passem bem!» Não será um «adeus» de despedida. Meramente um gesto de saudação...

★ ★

DUAS linhas sobre o projectado «Lar da Criança». A campanha «Escudo's Para a Criança Sem Lar» vai mesmo muito devagar... A semana passada chegou às nossas mãos uma só oferta para a «Primeira Pedra», 100 Escudos de uma senhora que prefere manter o anonimato.

Vamos pensar na melhor maneira de dar novo ritmo à campanha. Assim é que não pode continuar... E até Sábado... se Deus quiser!

Câmara Municipal de Tavira EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAÇO SABER que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 de Fevereiro findo, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 4 de Abril, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno localizados no antigo Quartel dos Bombeiros Municipais:

Lote n.º 1, para a Rua D. Marcelino Franco, com a área de 169 m2, destinado à construção de prédios para habitação (4 pisos), com a base de licitação de 1 200\$00, por m2;

Lote n.º 2, para a Rua Guilherme Gomes Fernandes, com a área de 152 m2, destinado à construção de prédios para habitação (3 pisos, sendo um recuado), com a base de licitação de 1000\$00 por m2;

podendo o rés-do-chão servir para comércio se assim fôr conveniente para os interessados.

Os lotes em causa serão alienados com o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se assim o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, 7 de Março de 1973.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

Eng.º Agr.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Actividades da F. N. A. T.

OFERECE-SE

Futebol

Resultados da semana:

Farauto, 5 — M. Carmona, 1
Atalaia, 5 — Conc. Faro, 1

A derrota inesperada do C. R. P. do Bairro Marechal Carmona veio, subitamente alterar e complicar o campeonato. Há agora com hipóteses de atingir o final 4 equipas: Farauto, M. Carmona, Luz de Tavira e Atalaia. O campeonato promete nas derreiras jornadas.

Atendendo ao pedido formulado por alguns Centros não se disputam jogos no próximo domingo.

Andebol de 7

Realiza-se na semana que decorre a reunião dos Delegados das diversas equipas com a finalidade de esquematizar o torneio.

Inscritas 12 equipas, número record, a mostrar o interesse crescente pela modalidade, ainda em embrião no Algarve.

Prevê-se que o campeonato tenha o seu início em 7 de Março.

Corta Mato

Disputou-se no domingo findo, o Campeonato Nacional de Corta-Mato. E' com o maior prazer que anunciamos que a prova, realizada em Braga, teve como vencedor José Campos, representante da Casa do Povo da Luz de Tavira. Um feito assinalável e de realçar.

Desconhecemos até ao momento, as classificações dos restantes algarvios apurados.

Noticiário diverso

Pode ser solicitado à Delegação da F. N. A. T. em Faro, o programa das excursões que este Organismo leva a

Ex-furriel miliciano para:

Escritórios, ateliers, recepção, ou vendedor de preferência para ramo de Lanifícios ou de Imobiliário.

Com:

25 Anos

3.º Ciclo Liceal

Domínio de Francês

Bons conhecimentos de Inglês

Curso de Desenho Arquitectónico

Curso Dactilografia (tecl. inter.)

Carta de Condução.

Resposta a esta Redacção,

ao n.º 502.

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

efeito, no país e no estrangeiro, durante o corrente ano.

— Continuam a realizar-se todas as terças-feiras as reuniões do núcleo de colecionismo da F. N. A. T. que conta, actualmente, com 18 membros.

— Foi concedido ao C. A. T. da Farauto um subsídio para compra de material desportivo diverso (equipamentos de andebol de 7).

— Encontra-se em distribuição o n.º 4 do Boletim editado pelo C. A. T. do Hotel Penina.

Assine o seu Jornal

Explosão de Gasolina que causou graves queimaduras numa família

No passado dia 5 do corrente, cerca das 21 horas, a sirena da Corporação de Bombeiros de Tavira soou para anunciar um incêndio. Imediatamente os carros saíram e dirigiram-se ao Livramento, onde depararam com um espectáculo horrível. Não se tratava propriamente de incêndio mas de uma explosão de gasolina quando procedia ao despejo de um depósito para o reservatório portátil de um barco de pesca.

Com queimaduras para além do 3.º grau, apontavam-se António Laurindo Vitorino, marítimo, de 48 anos, chefe da família; Maria da Conceição Andrade, de 48 anos, mulher; e os três filhos do casal Joviano José, de 16, Vitor Manuel de 11 e Célia Maria, de 8 anos.

Imediatamente foram transportados no pronto-socorro dos Bombeiros e na ambulância do 115, ao Hospital de Tavira.

Dada a gravidade e a extensão das queimaduras seguiram imediatamente para o Hospital de Faro, em 3 ambulâncias dos Bombeiros, tendo depois sido imediatamente evacuados de avião para Lisboa.

É justo salientar a pronta assistência prestada pela Corporação de Bombeiros de Tavira no sentido de salvar os sinistrados da triste tragédia.

Embora sem sabermos qual o resultado dos tratamentos prestados, uma verdade sobressai, a colaboração e o carinho dispensado para a imediata remoção dos sinistrados para a capital.

Já morreram quatro, restam apenas com vida o filho Joviano, de 16 anos.

Rallye Internacional T. A. P.

DE 13 a 18 do corrente, realiza-se o VII Rallye Internacional T. A. P. em cuja competição entram dezenas de concorrentes nacionais e estrangeiros e o qual está despertando o mais vivo interesse.

Cruz Vermelha Portuguesa

Foi nomeada a nova direcção da Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa, que ficou assim constituída:

Presidente, eng. João Luís Olias Maldonado; vice-presidente, eng. Osvaldo Baptista Bagarrão; tesoureiro, José António Gonçalves Junior; secretário, eng. Manuel de Sousa Pires; vogais, dr. Emílio José de Campos Coroa e capitão José Manuel da Silva Viegas; vogais suplentes, dr. padre Clementino Brito Pinto e José Rodrigues Sanches.

Dois Infelizes Tavirenses morreram no mesmo dia

No passado dia 5 do corrente, no Hospital da Misericórdia de Tavira, faleceram dois infelizes tavirenses, que quase toda a gente conhecia. O José António Lita, solteiro, de 67 anos de idade, moço de fretes e António Alexandre Parreira, de 60 anos, solteiro, anormal.

Dois tavirenses para quem a sorte foi avara e que, por ironia do destino foram a enterrar no passado Dia de Entrudo.

Paz às suas almas.

Violante da Purificação Viegas Agradecimento

A família de Violante da Purificação Viegas, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

FUTEBOL

O Algarve nos Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

FARENSE — U. DE TOMAR
Após a interrupção de jogos no passado domingo em virtude do encontro das selecções França — Portugal, em que a equipa nacional saiu pela 1.ª vez vencedora por 2-1, tentos de Eusébio, voltamos ao campeonato.

E para amanhã teremos no Estádio de São Luís, em Faro, a aguerrida partida União de Tomar — Farense, que irá ser disputada com muito interesse dada a posição que ambos ocupam na tabela.

Estamos esperançados que o Farense saiba marcar o seu lugar.

2.ª Divisão (Zona Sul)

OLHANEN. 2 — ORIENTAL 1

Foi pena o Portimonense ter-se deixado bater no seu próprio campo por 3-2 pelo Torres Novas, o que estava fora de todas as suposições depois de uma carreira regular que tem estado a fazer.

Não sabemos quais as razões que levam o Portimonense a enfraquecer nos finais da 2.ª volta dos Campeonatos que tem disputado.

Após uma carreira mais ou menos brilhante depõe armas. É pena, porque todos os algarvios tinham os olhos postos nas suas duas equipas que estão a disputar a 2.ª divisão mas, até ao fim ainda pode haver muitas surpresas porque a bola é caprichosa, e oxalá que assim seja, porque gostaríamos de contar com 3 grupos algarvios na 1.ª Divisão.

O Olhanense, não sem certa dificuldade, muito embora tivesse apresentado uma equipa mais esclarecida e com direito à vitória, ganhou e ganhou bem a partida do passado domingo frente a um Oriental resolutivo, que deu tudo por tudo para sair vencedor e conquistou até a supremacia no meio campo.

Foi mais uma tarde gloriosa com vislumbres talvez de uma mudança de divisão pois, mantem-se à cabeça da classificação com 4 pontos de avanço do seu mais directo competidor.

No próximo domingo as equipas algarvias irão disputar os seguintes jogos: Nazarenos-Olhanense e Oriental-Portimonense.

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes: Juventude-Lusitano V. R., 1-2; Esperança — Estrela V. N., 1-0; Moncarapachense - Lusitano de Evora, 2-4; e Silves — Aljustrelense, 3-0.

TOTOBOLA	
28.ª jornada — 18/3/73	
Nome: «Povo Algarvio»	
Morada: TAVIRA	
1 Benfica Huambo - Atlético	1
2 C. Piedade — G. Vicente	1
3 Boavista — Porto	x
4 Penafiel — Leixões	2
5 Belenenses — Benfica	2
6 Vilanovense — Beira Mar	2
7 Montijo — Marinhense	1
8 Burgos — Oviedo	2
9 Corunha — Real Madrid	2
10 Saragoça — Espanhol	1
11 Atalanta — Bolonha	1
12 Inter — Milan	x
15 Roma — Torino	2

Operação Stop

Resultado das operações stop realizadas durante o mês de Fevereiro: Veículos fiscalizados, 4469; infracções verificadas, 172.

1 FEIRA DA MOEDA NO ALGARVE

17 e 18 de Março — das 15 às 24 horas
nos APARTAMENTOS GOLF MAR
PRAIA DE QUARTEIRA

Ofereça à Família o Fim de Semana
no Algarve e participe na Feira

Preço de Alojamento — 2 Noites

1 pessoa . . .	150\$00	4 pessoas . . .	300\$00
2 pessoas . . .	180\$00	5 pessoas . . .	380\$00
3 pessoas . . .	280\$00	6 pessoas . . .	420\$00

Informações e Reservas
de Mesa e Apartamento

Telef. 65 354

Tradicional Almoço de Confraternização Sambrasense

VAL mais uma vez, a 7.ª, realizar-se a reunião anual de Confraternização dos naturais de S. Brás de Alportel que servirá este ano além da sua finalidade específica, para homenagear e consagrar a acção do sr. Manuel Pires Rico em prol dos Bombeiros Voluntários daquela Vila, cuja Corporação ajudou a criar e da qual e não obstante os seus 82 anos ainda é Comandante e um dos seus mais activos servidores, pelo que é credor de gratidão, respeito e admiração de todos os seus conterrâneos.

O almoço terá lugar em S. Brás de

Alportel no próximo dia 21 de Abril (Sábado de Aleluia) e a Comissão que é composta pelos snrs. Dr. Alberto de Sousa, Viegas Faisca, José de Sousa Brito, Virgílio Frade, Pires Mendonça, Alvaro Botinas e Alberto Macário, está possuída da melhor boa vontade e não se poupará a esforços no sentido de que mais esta jornada de convívio regionalista, constitua uma demonstração evidente do «QUERER» dos Sambrasenses que com a realização sistemática destes almoços têm demonstrado de forma insofismável o seu amor ao torrão Natal e a comunhão de ideais que os une sem outro motivo que não seja o engrandecimento de S. Brás de Alportel, fortalecendo amizades entre todos os que calorream nos tempos de infância, o caminho da Escola e nos lugares das brincadeiras e traquinices, fizeram as piruetas próprias da idade.

As inscrições devem ser feitas por escrito para a «Casa do Algarve» — Rua Capelo, 5-2.º Dr.º em Lisboa ou para o «União Desportiva» em S. Brás de Alportel, até 31 do corrente.

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Angelina Maria Pereira, D. Deolinda de Brito Felício Agostinho, D. Maria Antónia Baptista, D. Antónia Cândida Gualdina Viegas e o sr. Carlos Valter Gomes Peres.

Em 11 — D. Lucinda Carvalho Peres Cansado, D. Maria Aline Garrana Neto, D. Maria Anaína Silva Pires Faleiro e menina Eduarda Maria Lopes Alegre.

Em 12 — D. Alda Bernardo Raimundo e D. Maria do Carmo Rodrigues.

Em 13 — D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, dr.º D. Maria Aurora Pereira Ferro, D. Maria de Jesus Guerreiro Monchique, D. Maria Leonarda Sancho Amaro Dias e o sr. José Henriques Figueira Junior, menina Maria Judite de Brito Reis e o menino Vitor Manuel Severo Martins.

Em 14 — Srs. Zacarias Bento Fernandes, Manuel José, Gilberto Viegas da Conceição Matias, Artur Manuel da Conceição Matias e menina Maria Boaventura Albino Farrobinha.

Em 15 — D. Maria das Dores Baptista, D. Maria Cristina Rodrigues Pescada e o menino Francisco Manuel Pires Ribeiro.

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos, D. Maria Aida Palma e meninas Maria Norberta da Luz e Maria Aline Palma.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade, para onde volta a residir, o nosso conterrâneo sr. Adriano Cataludo, encarregado geral das obras do casino de Monte Gordo.

Farmácias de Serviço de 10 a 16 de Março

HOJE — Farmá. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

TERRENO

Vende-se, próximo da Estrada Nacional - Tavira - Vila Real de St.º António, com telefone e electricidade à mão, próprio para construção (509 m2), no sítio do Buraco, em Cacela. Tratar com Mariano Vieira, no mesmo local.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Misericórdia de Tavira

Assembleia Geral Ordinária

Convoca-se a Assembleia Geral desta Misericórdia, a reunir no dia 14 do corrente, pelas 20,30 horas, na Sala das Sessões, de harmonia com o § 1.º do Artigo 25.º do Compromisso, a fim de examinar, discutir e aprovar as Contas da Gerência do ano económico de 1972.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois com qualquer número.

Tavira, 1 de Março de 1973

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. José Raimundo Ramos Passos

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22155
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Líceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

STAND PIRES

António Tomás Viegas Pires

Automóveis usados

COMPRA * VENDE * TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA